

Mulheres presbiterianas fazem verdadeiras orações como faria Jesus



Irmãs queridas e amadas pelo Senhor Jesus Cristo e por nós

Iniciamos um novo ano na Santa presença do Nosso Deus e Senhor.

Novo ano pode trazer novos desafios, novas dificuldades que somadas as já existentes, vão requerer de nós mulheres que oram sem cessar como Jesus oraria, de joelho e jejuando intercedendo por causas diversas, providências cabíveis para vencê-los, como Jesus venceria.

Essa nova perspectiva pode requerer redobrados cuidados quanto a estarmos sempre alertas na torre de vigia, fortalecendo nossa perseverança quanto a meditação na Santa Palavra de Deus, acrescida da manutenção de uma vida de oração e de exemplar obediência ao Senhor Jesus Cristo, sempre buscando a glória de Deus, nEle.

Assim como o Profeta Habacuque, temos que dizer: “Pôr-me-ei na minha torre de vigia, colocar-me-ei sobre a fortaleza e vigiarei para ver o que Deus me dirá e que resposta eu terei à minha queixa”. (Hb 2.1)

“Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar; resisti-lhe firmes na fé, certos de que sofrimentos iguais aos vossos estão-se cumprindo na vossa irmandade espalhada pelo mundo.” (1 Pe 5.8-9)

Continuamos tendo um Deus grande, misericordioso, majestoso, onipresente, onipotente e onisciente que nunca nos deixará e nem deixará de ser Deus; “Ora, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de terdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar. A ele seja o domínio, pelos séculos dos séculos. Amém!” (1 Pe 5.10-11)

Alguns servos do Senhor se esforçaram para conceituar o que é oração. A seguir, citamos o que cada um deles conceitua como oração:

- ▶ **“A Oração** é uma conversa séria e familiar com Deus, a quem declaramos todas as nossas misérias, cujo apoio e ajuda imploramos e desejamos em nossas adversidades,

e a quem louvamos e louvamos pelos nossos benefícios recebidos. Assim, essa oração contém a exposição de nossas dores, o desejo da defesa de Deus e o louvor de Seu magnífico nome, como os Salmos de Davi claramente ensinam”. (John Knox)

- ▶ “**A oração** é a mais poderosa de todas as armas que as criaturas humanas podem empunhar”. (Martinho Lutero)
- ▶ “**A oração** é o antídoto para todas as nossas aflições”. (João Calvino)

Precisamos nos aperfeiçoar quanto a manter uma verdadeira vida de oração, pois é um privilégio orar, afinal, é uma conversa com Deus, portanto precisamos saber se estamos conversando com Ele de acordo com a vontade dEle.

Se a mais poderosa arma que uma pessoa pode empunhar, conforme Martinho Lutero e se é remédio para as nossas aflições como nos fala João Calvino, precisamos saber se estamos tratando a “**Oração**” como Jesus tratava.

Fortalecemos o rol dos conceitos e entendimentos sobre a oração, trazendo o que também pensou John Bunyan:

“Oração é o derramar de modo sincero e afetuoso o coração ou alma diante de Deus, por meio de Cristo, no poder do Espírito Santo, buscando as coisas que Deus prometeu, ou que são conforme a Sua Palavra, para o bem da Igreja, com submissão, em fé, à vontade de Deus”.

Podemos claramente destacar algumas das considerações feitas por John Bunyan quanto à oração:

1) É o derramar de modo sincero, da alma diante de Deus. “Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração.” (Jr 29.13)

A sinceridade deve ser um dos elementos essenciais da oração, porque ela induz a alma a abrir o coração diante de Deus com simplicidade.

2) É aceitar que precisamos da misericórdia de Deus, pois podemos até nos sentir como Isaias, “Como a andorinha ou o grou, assim eu chilreava e gemia como a pomba; os meus olhos se cansavam de olhar para cima. Ó Senhor, ando oprimido, responde tu por mim”, quando disse a Deus”. (Is 38.14)

3) É o derramar a alma diante de Deus de modo consciente, sincero e afetuoso. “Suspiro, SENHOR, por tua salvação; a tua lei é todo o meu prazer”. (Sl 119.174)

4) É o derramar o coração ou a alma diante de Deus, de maneira sincera, consciente e afetuosa, através de **Cristo**, porque Ele é o caminho pelo qual a alma tem acesso a Deus.

“E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho”. (Jo 14.13; 14)

“Agora, pois, ó Deus nosso, ouve a oração do teu servo e as suas súplicas e sobre o teu santuário assolado faze resplandecer o rosto, por amor do Senhor”. (Dn 9.17)

5) É o derramar o coração ou a alma diante de Deus, de maneira sincera, consciente e afetuosa, **através de Cristo, no poder e ajuda do Espírito Santo**, “pois se

não for feita por meio do ensinamento e ajuda do Espírito Santo, não pode ser de acordo com a vontade de Deus”.

“E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos. Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito”. (Rm 8.26-27)

- 6) É o derramar o coração ou a alma diante de Deus, de maneira sincera, consciente e afetuosa, **através de Cristo, no poder e ajuda do Espírito Santo, conforme a vontade de Deus**, pedindo conforme sua Palavra e para a sua glória.

“Venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu;” (Mt 6.10)

“E também faça esta oração: que o vosso amor aumente mais e mais em pleno conhecimento e toda a percepção, para aprovardes as coisas excelentes e serdes sinceros e inculpáveis para o Dia de Cristo, cheios do fruto de justiça, o qual é mediante Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus”. (Fp 1.9-11)

“Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus”. (I Co 2.11)

“E esta é a confiança que temos para com ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve. E, se sabemos que ele nos ouve quanto ao que lhe pedimos, estamos certos de que obtemos os pedidos que lhe temos feito”. (I Jo 5.14-15)

Minhas amadas e preciosas irmãs, mulheres de oração, auxiliaadoras que servem a Jesus nessa amada Igreja Presbiteriana do Brasil, devemos observar esses detalhes para avaliarmos se as nossas orações estão sendo classificadas como verdadeiras orações como faria Jesus.

Orai sem cessar como oraria Jesus, de joelhos, orando e jejuando.

Feliz ano de constantes e verdadeiras orações, como faria Jesus sem cessar.

Com nosso abraço e nosso carinho.

Ana Maria Prado

Presidente da CNSAFs

Referências bibliográficas

Bíblia Sagrada

O que é a Verdadeira Oração – John Bunyan – Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto. Traduzido em agosto/2004. Revisado em maio/2008.

Folder do Quadriênio 2018/2022 – Orai sem cessar